

Nota prévia

PAULA CRISTINA PEREIRA

A relação da Filosofia com a Cidade marcou a nossa matriz civilizacional como desejo de humanização. A cidade foi durante muitos séculos o espaço privilegiado da urbanidade; espaço de encontro de estranhos e de diferentes, permitindo a renovação e a (re)criação da cultura.

Mas a cidade é, cada vez mais, um lugar exponenciador das patologias das sociedades contemporâneas. As figuras de alheamento e de exclusão das nossas cidades possibilitam o desenho de espaços hiper-especializados, social e culturalmente segregados, marcados por conflitos sociais que têm obliterado a dimensão antropológica do(s) espaço(s) da cidade.

A revitalização, como humanização, da cidade depende em boa parte, reconhecemos, da requalificação do espaço urbano, mas a cidade não é apenas um espaço físico; ela diz respeito, sobretudo, a um património político que se cruza com os patrimónios social, arquitectónico e urbanístico compreendidos como patrimónios cultural e espiritual.

O espaço urbano comporta uma heterogeneidade de dimensões materiais e imateriais que exigem uma reflexão crítica que não pode prescindir da cooperação de diferentes disciplinas que concorrem para o conhecimento e para a compreensão dos fenómenos do espaço público contemporâneo.

Com esta obra colectiva pretende-se contribuir para um debate interdisciplinar como desafio inclusivo que interpele, conciliando, os níveis de civilidade e a reconstrução da identidade dos lugares. Um desafio que anseia abrir a indagação filosófica – sem prejuízo da sua identidade – sobre a condição urbana como condição humana ao diálogo com diferentes saberes disciplinares, conjugado no esforço de compreender a multiplicidade de expressões que ocorrem na cidade e que obrigam a reequacionar a construção do humano.

Os textos neste trabalho reunidos foram apresentados (com o desenvolvimento e as diferenças que sempre são requeridas para uma publicação, correspondendo, no entanto, a sequência dos textos à ordem da sua apresentação) no *1.º Ciclo de Seminários A Filosofia e a Cidade* – organizado pelo *Grupo de Investigação Philosophy and Public Space* do GFE do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto – entre Novembro de 2007 e Maio de 2008.

Aos investigadores e colaboradores do Grupo de Investigação foi, então, lançado o desafio para construírem uma reflexão que – na procura de uma unidade sustentada pela problematização (comum) colocada pelas tensões e complexidade da cidade contemporânea – articulasse a Filosofia com distintas áreas do saber. Esta publicação reflecte, pois, o resultado de um conjunto concertado de posições e reflexões – da filosofia, da pedagogia social, da literatura, da educação, do urbanismo, da arquitectura e da geografia – que julgamos ter alcançado o objectivo proposto, na medida em que pode ajudar a traçar olhares críticos e caminhos de interdisciplinaridade que interessam a toda a comunidade científica e a todos os cidadãos comprometidos no reforço da reflexão filosófica.

Este volume constitui, assim, um contributo significativo para o desenvolvimento da problematização em torno do espaço público contemporâneo, ampliando a investigação do Gabinete de Filosofia da Educação do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, apoiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.